



Trabalhos Científicos

Título: Casos De Toxoplasmose Congênita Em Gestantes Imunes

Autores: BEATRIZ VASCONCELLOS DE SOUZA (HMIB); LIÚ CAMPELLO PORTO (HMIB); MILENA CONDE NOGUEIRA PIRES (HMIB); IANE SANTANA MORAES (HMIB)

Resumo: Introdução: Classicamente, a transmissão da toxoplasmose congênita não ocorre em gestantes imunes à doença. Porém, dados do presente estudo, apontam para a possibilidade desse evento. Objetivo: Relatar sete casos de Toxoplasmose Congênita em filhos de mulheres classificadas como imunes, por evidência sorológica (IgG positivo e IgM negativo), no primeiro trimestre de gestação. Método: Estudo epidemiológico observacional de uma série de casos, com revisão de prontuários de pacientes acompanhados em um ambulatório de Infecções Congênitas, no período de Fevereiro de 2015 à Maio de 2017. Os casos foram selecionados pela presença de anticorpos IgM no Teste de Triagem Neonatal, pelo teste SERION ELISA classic Toxoplasma gondii IgM (S = 97,8%; E= 95,7%) realizado em papel filtro (1ª coleta) e soro (2ª coleta confirmatória), no Laboratório Regional. Resultado: Foram identificados sete casos de Toxoplasmose Congênita pela presença de IgM positivo no Teste de Triagem Neonatal, em filhos de mulheres consideradas imunes no primeiro trimestre de gestação (com valores baixos de IgG e IgM negativos). Dentre os casos, cinco apresentaram sequelas oculares, três pacientes apresentaram lesões cerebrais, sendo que um, necessitou de realização de Derivação Ventrículo-Peritoneal por apresentar Hidrocefalia. Todos os pacientes apresentaram IgG positivo para Toxoplasmose após 12 meses de vida, o que confirma a hipótese de Toxoplasmose congênita. Conclusão: Nos protocolos vigentes, a gestante que apresenta IgG positivo e IgM negativo para Toxoplasmose é considerada imune, sem indicação de repetição dos testes sorológicos durante gestação. Os casos relatados no presente estudo evidenciam a necessidade de rever os protocolos de acompanhamento das gestantes classificadas como imunes à Toxoplasmose, considerando a possibilidade de ocorrência de casos de toxoplasmose congênita e suas graves sequelas, dentre essas gestantes.